

Nome _____ N.º _____ Turma _____ Data _____
Avaliação _____ Professor(a) _____

Grupo I

Lê uma opinião sobre um dos livros da coleção *Uma Aventura*, a que pertence também o texto “Debate na aula de Português”, que irás ler (Grupo II).

Uma Aventura na Quinta das Lágrimas

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada (texto) | Arlindo Fagundes (ilustração)

Caminho, 1999

A partir dos 9 anos

As estórias¹ da coleção “Uma aventura...” têm vindo a cativar o seu público com aventuras contadas a jovens e vividas por jovens, e esta é certamente uma das que ficarão na memória dos leitores.

O que torna a narrativa especial, e a faz diferente de outras da coleção, é o facto de o episódio histórico que lhe serve de base sempre ter cativado a atenção dos mais jovens, pelos seus contornos românticos e ao mesmo tempo fantásticos [...].

Por este motivo, *Uma Aventura na Quinta das Lágrimas* não só proporciona ao jovem leitor um contacto com todo um património de estórias como o aproxima da nossa História, de uma forma provavelmente mais atrativa do que aquela a que tem acesso na escola.

Como é sabido, a Quinta das Lágrimas parece ter sido o cenário onde D. Pedro I² e Inês de Castro viveram o seu amor contra tudo e contra todos e onde terá acontecido o crime que veio dar a esta história um toque de tragédia.

Teresa, Luísa, Pedro, João, Chico e os seus cães, Caracol e Faial, iniciam a aventura no final de um encontro desportivo em que participam. Aí ouvem um dos monitores falar de uma mancha vermelha no fundo de uma fonte que ninguém consegue explicar e que não é possível apagar.

Decididos a confirmar com os seus próprios olhos o que os deixou tão intrigados³, vão até à Quinta das Lágrimas e passeiam no seu belo jardim, acabando por conhecer o casal Pedro e Inês, prestes a casarem ali mesmo, naquela casa. Depois de perceberem que não tinham viajado no tempo e que tudo não passava de uma coincidência engraçada, os sete heróis abrem a porta, sem o saberem, para mais uma série de peripécias empolgantes⁴.

Susana Constante Pereira, in *Malasartes*, n.º 2, abril de 2000 (pág. 27, com supressões)

1. *estórias*: histórias. 2. *D. Pedro I*: foi o oitavo rei de Portugal; apaixonou-se por Inês de Castro, de quem teve quatro filhos, mas os seus amores foram contrariados e D. Inês foi morta às ordens do pai de D. Pedro, o rei D. Afonso IV. 3. *intrigados*: cheios de curiosidade. 4. *empolgantes*: entusiasmantes.

1. Assinala com **X** as afirmações verdadeiras (**V**) e as falsas (**F**), de acordo com o sentido do texto.

	V	F
a. Esta obra tem a particularidade de ter sido inspirada num episódio histórico.		
b. Este livro pode cativar os jovens para conhecerem a História de Portugal.		
c. A aventura começa numa aula de História, quando as personagens ouviram contar a história de D. Pedro e Inês de Castro.		
d. Eles foram à Quinta das Lágrimas para participarem num encontro desportivo.		
e. Na Quinta das Lágrimas, eles conheceram Pedro e Inês, um casal de noivos.		

2. Assinala com **X** se as frases seguintes exprimem **factos** ou **opiniões**.

	Facto	Opinião
a. Esta história “ <i>é certamente uma das que ficarão na memória dos leitores</i> ”.		
b. Esta aventura baseia-se num episódio da História de Portugal.		
c. As personagens “ <i>iniciam a aventura no final de um encontro desportivo em que participam</i> ”.		
d. O jardim da Quinta das Lágrimas é muito belo.		
e. <i>Uma Aventura na Quinta das Lágrimas</i> é um livro verdadeiramente empolgante.		

Grupo II

Lê, com atenção, o seguinte texto.

Debate na aula de Português

- As gémeas chegaram ligeiramente atrasadas e bateram ao de leve no vidro da porta, pedindo licença para entrarem. Felizmente, era Português! Aquela professora nunca deixava os alunos lá fora e também nunca mandava nenhum para a rua. Tinha uma paciência infundável para todos! E nunca se recusava a ouvir e debater os problemas que surgissem ou de que
- 5 lhe quisessem falar.

Abriu a porta com o mesmo sorriso plácido¹ do costume e nem perguntou porque é que se tinham atrasado. Qualquer coisa mais grave estava a ser discutida com fúria.

A Teresa e a Luísa deslizaram para os seus lugares e esperaram uns segundos, para ver se percebiam de que se tratava.

- 10 – Não pode ser! Isto assim não pode ser!
 – Eu vou queixar-me ao Conselho Executivo!
 – Vai, vai! Não te serve de nada!
 – Nem que vá ao ministro! Isto assim é que não!
- Quem barafustava eram os alunos. Alguns estavam de pé, embora sem saírem das carteiras. Outros gesticulavam sentados. Os mais pacíficos, embora sem se manifestarem muito, via-se bem que estavam de acordo com os colegas.
- A professora, de braços cruzados, encostada à mesa, deixava-os expandirem-se sem nada dizer.
- Era sempre assim. Uma vez até tinha explicado, na sua voz doce e apaziguadora:
- 20 – Quando uma pessoa está fora de si, precisa de gritar um bocado para se ver livre da raiva. Só depois é possível fazê-la ouvir as razões dos outros... Fazê-la dialogar!
- A Teresa e a Luísa olhavam-na, fascinadas! Ambas adoravam a professora de Português. E gostavam imenso de conversar com ela sempre que surgia uma oportunidade. Eram momentos agradabilíssimos, porque não eram tratadas como bebés, nem como alunas, mas sim como amigas. Acima de tudo, o que mais as encantava é que sentiam que a professora gostava mesmo de as ouvir, tinha prazer na conversa.
- 25 [...]
- As meninas aí do canto, podem calar-se um instante?
- Endireitaram-se as quatro imediatamente. Era engraçado, a professora dizia as coisas como se fossem pedidos, mas na verdade eram ordens e prontamente obedecidas.
- 30 – Bom, eu gostaria que vocês me expusessem o problema com mais calma, para eu perceber bem o que se passa. Mas fala um de cada vez, está bem? E os outros todos ouvem, para acrescentarem qualquer coisa quando chegar a vossa vez. Mas têm de pedir a palavra!

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, *Uma Aventura na Escola*, Ed. Caminho, 2005 (págs. 112-114, com supressões)

1. *plácido*: tranquilo, sereno.

1. O texto que leste é um excerto narrativo. Indica, numa frase, quem são as personagens, o tempo e o espaço em que decorre a ação.

2. Quando as gémeas Teresa e Luísa chegaram à aula de Português, depararam com um ambiente agitado. Por que motivo?

3. Qual foi a atitude da professora durante os primeiros minutos da discussão?

3.1. Explica por que razão ela reagiu desse modo.

4. Faz o retrato psicológico desta professora.

5. Associa cada uma das frases da primeira coluna à intenção com que foi dita (segunda coluna).

- | | |
|--|------------------------|
| a. “ <i>Felizmente, era Português!</i> ” [linha 2] | 1. exprimir admiração |
| b. “ <i>Isto assim não pode ser!</i> ” [linha 10] | 2. exprimir satisfação |
| c. “ <i>A Teresa e a Luísa olhavam-na, fascinadas!</i> ” [linha 22] | 3. dar uma ordem |
| d. “ <i>As meninas aí do canto, podem calar-se um instante?</i> ” [linha 27] | 4. mostrar irritação |
| e. “ <i>Mas têm de pedir a palavra!</i> ” [linha 32] | |

6. Imagina que o narrador deste episódio é a Teresa (uma das gémeas). Reescreve o terceiro parágrafo [linhas 8 e 9], fazendo as alterações necessárias.

Grupo III

1. Coloca os **pronomes** destacados nas frases seguintes no respetivo lugar do quadro, conforme a subclasse a que pertencem.

– Já li “*Uma Aventura na Quinta das Lágrimas*”. Para **mim**, **este** é o livro mais emocionante da coleção.

– **Esse** ainda não conheço. Deixa-**me** lê-lo.

– Proponho uma troca: **eu** empresto-**te** o **meu** e **tu** cedes-me um dos **teus**.

Pronomes		
pessoais	demonstrativos	possessivos

2. Completa as frases com um **advérbio** da subclasse indicada entre parênteses.

- a. *Alguns alunos* _____ [advérbio de **negação**] *leram esse livro.*
 b. *Achei o livro* _____ [advérbio de **quantidade e grau**] *interessante.*
 c. *Ele falou* _____ [advérbio de **modo**] *do livro.*
 d. _____ [advérbio **interrogativo**] *tencionas ler o livro?*
 e. _____ [advérbio de **tempo**] *analisaremos um excerto da obra.*
 f. *Comprei o livro* _____ [advérbio de **lugar**].

3. Relê o seguinte excerto:

“As gémeas chegaram ligeiramente atrasadas e bateram ao de leve no vidro da porta, pedindo licença para entrarem. Felizmente, era Português! Aquela professora nunca deixava os alunos lá fora [...]. Tinha uma paciência infindável para todos!” [linhas 1-4]

Classifica as palavras sublinhadas, assinalando com **X**, na coluna correspondente, a classe gramatical a que pertencem.

	Nome	Determinante	Adjetivo	Verbo	Advérbio	Preposição
a. <i>As</i>						
b. <i>chegaram</i>						
c. <i>de</i>						
d. <i>para</i>						
e. <i>era</i>						
f. <i>Aquela</i>						
g. <i>professora</i>						
h. <i>nunca</i>						
i. <i>fora</i>						
j. <i>infindável</i>						

4. Completa o quadro registando, em cada linha, palavras da mesma família.

	Nome	Verbo	Adjetivo	Advérbio
a.			elogioso	
b.		pensar		pensativamente
c.	paixão			

5. Reescreve a frase seguinte, substituindo cada palavra sublinhada por um **antónimo**.

As gémeas chegaram ligeiramente atrasadas (_____) e bateram suavemente (_____) no vidro da porta, pedindo licença para entrarem (_____).

Grupo IV

Escreve um breve **texto de opinião** sobre um livro ou um filme à tua escolha.

O teu texto, com um mínimo de 80 e um máximo de 120 palavras, deve respeitar as seguintes indicações:

- refere o livro ou o filme, dizendo se te agradou ou não (1 parágrafo);
- apresenta duas razões que justifiquem a tua opinião (1 ou 2 parágrafos);
- redige uma conclusão, reforçando o ponto de vista que defendeste (1 parágrafo).

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.